

22 de Outubro de 2003

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2003

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 4,6%

No trimestre terminado em Agosto, a produção na construção apresentou uma taxa de variação homóloga negativa, embora menos acentuada do que no mês anterior. Face ao trimestre terminado em Julho, a produção na construção diminuiu 8,1%.

Nota Prévia

O Instituto Nacional de Estatística dá início à divulgação do Índice da Produção na Construção e Obras Públicas, na base 2000=100.

Esta série, que se divulga com os resultados de Agosto, decorre da obrigatoriedade a que estão vinculados todos os Estados-Membros da União Europeia, prevista no Regulamento (CE) nº 1165/98, e pretende responder às necessidades dos diferentes utilizadores, aos quais se agradece o empenho e qualidade das sugestões e contributos apresentados.

Para além das séries brutas, são igualmente divulgadas as séries corrigidas de sazonalidade. O Índice de Produção na Construção utiliza o número de horas trabalhadas como *proxy* do comportamento do volume da produção, realizada pelas empresas de construção.

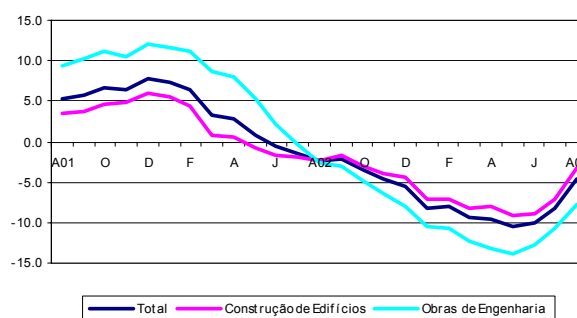
A nota metodológica deste indicador pode ser consultada em: www.ine.pt.

As séries retrospectivas do Índice de Produção na Construção e Obras Públicas de Janeiro de 2000 a Agosto de 2003, para o Total, Construção de Edifícios e Obras de Engenharia, podem ser acedidas em: www.ine.pt.

Análise dos resultados

A produção na construção (dados não corrigidos da sazonalidade) apresentou, no trimestre terminado em Agosto, uma taxa de variação face ao trimestre homólogo de -4,6% (-8,3% em Julho). Este comportamento foi influenciado de igual forma pelos segmentos da construção de edifícios e de obras de engenharia, ambos com uma contribuição para o índice geral de -2,3 pontos percentuais.

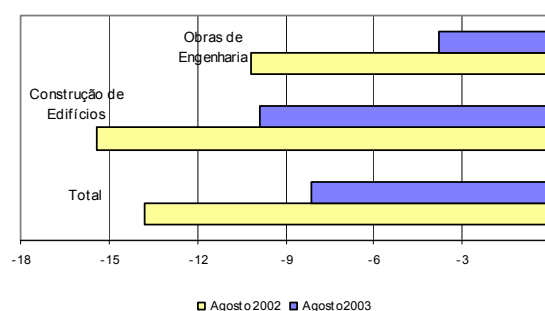
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga - médias móveis 3 meses, %



No trimestre terminado em Agosto de 2003, comparativamente ao trimestre precedente, a produção na construção registou uma quebra de -8,1% (-13,8% no mesmo período do ano anterior).

A construção de edifícios, com uma variação face ao trimestre anterior de -9,9%, apresentou a principal contribuição (-6,9 pontos percentuais) para o comportamento registado pelo índice geral.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal - médias móveis 3 meses, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100.00	69.95	30.05	100.00	69.95	30.05
Índices mensais						
Set-02	99.5	98.1	102.8	100.1	99.0	102.6
Out-02	108.7	107.5	111.5	101.6	100.7	103.9
Nov-02	102.5	102.2	103.3	97.9	97.3	99.3
Dez-02	96.7	97.4	95.0	99.1	98.5	100.4
Jan-03	99.2	99.8	97.7	96.9	96.1	98.8
Fev-03	98.1	97.8	98.8	96.7	96.1	98.1
Mar-03	96.7	97.0	95.9	93.9	93.6	94.6
Abr-03	99.0	99.5	97.8	96.4	96.4	96.4
Mai-03	97.8	97.8	97.8	93.6	93.2	94.7
Jun-03	93.1	92.6	94.4	94.6	94.1	95.8
Jul-03	98.7	98.0	100.3	97.7	97.5	98.1
Ago-03	77.9	74.5	85.8	100.3	101.2	98.2
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Set-02	-13.1	-14.6	-9.6	-4.7	-4.4	-5.5
Out-02	-9.7	-10.7	-7.3	-3.5	-3.1	-4.5
Nov-02	10.0	12.3	4.6	-1.9	-1.3	-3.2
Dez-02	10.1	13.1	3.1	-0.9	-0.3	-2.3
Jan-03	4.8	7.9	-2.5	-2.2	-1.7	-3.3
Fev-03	-5.4	-4.2	-8.3	-2.3	-2.1	-2.8
Mar-03	-4.5	-4.0	-5.7	-3.7	-3.6	-4.0
Abr-03	-1.5	-1.7	-1.2	-2.4	-2.0	-3.2
Mai-03	-0.1	-0.2	0.0	-3.0	-2.6	-3.9
Jun-03	-1.4	-1.6	-0.8	-1.0	-0.7	-1.6
Jul-03	-1.5	-2.1	0.0	-0.4	-0.5	-0.2
Ago-03	-8.1	-9.9	-3.8	3.0	3.4	2.2
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Set-02	-2.1	-1.7	-3.0	-2.3	-2.0	-3.1
Out-02	-3.6	-3.1	-4.8	-3.8	-3.3	-4.9
Nov-02	-4.7	-4.0	-6.4	-4.7	-4.0	-6.4
Dez-02	-5.5	-4.5	-7.9	-5.6	-4.6	-8.0
Jan-03	-8.2	-7.2	-10.6	-8.2	-7.2	-10.5
Fev-03	-8.1	-7.0	-10.7	-8.0	-6.9	-10.7
Mar-03	-9.4	-8.2	-12.3	-9.4	-8.1	-12.3
Abr-03	-9.5	-7.9	-13.1	-9.5	-7.9	-13.1
Mai-03	-10.5	-9.1	-13.8	-10.5	-9.1	-13.8
Jun-03	-10.0	-8.8	-12.8	-9.9	-8.7	-12.7
Jul-03	-8.3	-7.2	-10.7	-8.2	-7.1	-10.7
Ago-03	-4.6	-3.3	-7.7	-4.1	-2.7	-7.5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Set-02	2.1	0.9	4.9	1.9	0.7	4.7
Out-02	1.3	0.3	3.5	1.2	0.2	3.4
Nov-02	0.0	-0.7	1.6	-0.1	-0.8	1.6
Dez-02	-1.3	-1.8	-0.2	-1.4	-1.9	-0.3
Jan-03	-2.6	-2.9	-2.0	-2.7	-3.0	-2.1
Fev-03	-3.6	-3.6	-3.7	-3.7	-3.6	-3.8
Mar-03	-4.5	-4.1	-5.4	-4.5	-4.1	-5.4
Abr-03	-5.8	-5.1	-7.3	-5.8	-5.1	-7.3
Mai-03	-6.5	-5.7	-8.5	-6.5	-5.7	-8.5
Jun-03	-6.9	-5.9	-9.1	-6.9	-5.9	-9.1
Jul-03	-7.4	-6.4	-9.8	-7.4	-6.4	-9.8
Ago-03	-7.0	-5.9	-9.7	-6.9	-5.7	-9.6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n] / [\text{mês } n-5 + \text{mês } n-4 + \text{mês } n-3 \cdot 100] - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n] / [\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12 \cdot 100] - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[\text{mês } (n-11) + \dots + \text{mês } (n)] / [\text{mês } (n-23) + \dots + \text{mês } (n-12)] \cdot 100 - 100$

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 17 de Outubro de 2003, o que corresponde uma taxa de respostas de 92,1%.

28 de Outubro de 2003

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Agosto de 2003

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO REGISTOU UMA QUEBRA DE 8,4%

Em Agosto de 2003, o emprego registou uma diminuição em termos homólogos de -8,4%, à semelhança do mês anterior. Por outro lado, as horas trabalhadas aumentaram 2,3%, também em variação homóloga.

Nota Prévia

O Instituto Nacional de Estatística dá início à divulgação dos Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas, na base 2000=100.

Estas séries, que se divulgam com os resultados de Agosto, decorrem da obrigatoriedade a que estão vinculados todos os Estados-Membros da União Europeia, prevista no Regulamento (CE) nº 1165/98, e pretendem simultaneamente responder às necessidades dos diferentes utilizadores.

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas são obtidos a partir do Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas.

A nota metodológica destes indicadores pode ser consultada em: www.ine.pt.

As séries retrospectivas dos índices, de Janeiro de 2000 a Agosto de 2003, podem ser acedidas em: www.ine.pt.

Remunerações

As remunerações apresentaram uma quebra de -3,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior (-5,3% em Julho).

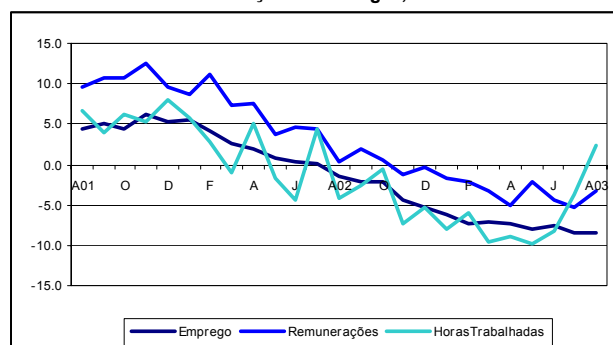
Comparativamente a Julho, as remunerações diminuíram -12,9% (-14,7% em Agosto de 2002).

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho aumentou +2,3% em termos homólogos.

Face a Julho, registou-se uma diminuição de -22,0% (-26,6% em Agosto de 2002) no número de horas trabalhadas pelas empresas da construção.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



Análise dos resultados

Emprego

O emprego na construção registou uma taxa de variação homóloga de -8,4%, à semelhança do mês anterior.

Face ao mês precedente, o emprego registou uma diminuição de -1,7% (-1,2% em Julho).



ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Set-02	102.2	106.0	100.4
Out-02	102.1	105.3	109.6
Nov-02	101.6	122.1	103.1
Dez-02	100.1	145.5	97.9
Jan-03	98.3	99.1	101.5
Fev-03	97.8	101.7	99.4
Mar-03	97.9	101.6	98.0
Abr-03	97.6	102.6	100.5
Mai-03	96.8	106.4	99.0
Jun-03	96.7	111.2	93.9
Jul-03	95.5	124.0	99.6
Ago-03	93.9	108.0	77.7
Variação mensal (%)			
Set-02	-0.4	-5.1	32.1
Out-02	-0.1	-0.7	9.2
Nov-02	-0.5	15.9	-5.9
Dez-02	-1.5	19.2	-5.1
Jan-03	-1.8	-31.9	3.7
Fev-03	-0.5	2.7	-2.0
Mar-03	0.1	-0.1	-1.5
Abr-03	-0.3	0.9	2.6
Mai-03	-0.8	3.7	-1.4
Jun-03	-0.2	4.5	-5.2
Jul-03	-1.2	11.6	6.0
Ago-03	-1.7	-12.9	-22.0
Variação homóloga (%)			
Set-02	-2.2	2.0	-2.5
Out-02	-2.2	0.6	-0.6
Nov-02	-4.4	-1.3	-7.4
Dez-02	-5.4	-0.4	-5.4
Jan-03	-6.3	-1.6	-8.1
Fev-03	-7.3	-2.2	-6.0
Mar-03	-7.0	-3.3	-9.5
Abr-03	-7.4	-5.0	-8.8
Mai-03	-8.1	-2.1	-9.8
Jun-03	-7.6	-4.5	-8.3
Jul-03	-8.4	-5.3	-3.8
Ago-03	-8.4	-3.3	2.3
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Set-02	2.3	6.8	2.0
Out-02	1.7	6.0	1.4
Nov-02	0.8	4.8	0.3
Dez-02	-0.1	3.7	-0.8
Jan-03	-1.0	3.0	-2.0
Fev-03	-2.0	2.0	-2.7
Mar-03	-2.8	1.2	-3.4
Abr-03	-3.5	0.2	-4.6
Mai-03	-4.3	-0.2	-5.3
Jun-03	-4.9	-1.0	-5.6
Jul-03	-5.6	-1.9	-6.3
Ago-03	-6.2	-2.2	-5.9

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12 * 100] - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 24 de Outubro de 2003, o que corresponde uma taxa de respostas de 93,6%.